



# I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

## MATEMÁTICA

### **PIBID MATEMÁTICA DO IFC CAMPUS CAMBORIÚ<sup>1</sup>**

**Melissa Meier, IF Catarinense/Campus Camboriú, melissa.meier@ifc.edu.br**

**Matheus dos Santos Modesti, IF Catarinense/Campus Camboriú,  
matheus.modesti@ifc.edu.br**

**Resumo:** O Instituto Federal Catarinense (IF Catarinense) submeteu proposta de implementação de uma segunda edição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) atendendo ao edital n° 07 de 2018 da Capes (BRASÍLIA, 2018), a qual foi aprovada. Nesse texto, apresentamos os objetivos e as estratégias de desenvolvimento estabelecidas pelo subprojeto Pibid Matemática de Camboriú desta instituição. De modo geral, o subprojeto Pibid Matemática tem por objetivo central desenvolver ações coletivas, de cunho teórico e prático, que fomentem experiências formativas significativas para os acadêmicos e os demais envolvidos. Sistemáticamente o projeto visa estimular a construção de um sólido conhecimento teórico-prático com vistas a sua futura prática profissional; desenvolver a iniciação à docência na perspectiva de ações compartilhadas entre alunos pibidianos (acadêmicos), supervisores (professores da educação básica – escola campo) e docente coordenador de área (docente da instituição) almejando construir um novo paradigma de formação de professores; aproximar o IFC das escolas de abrangência do subprojeto, por meio de atividades envolvendo o campo de conhecimento referente a Matemática; possibilitar a imersão planejada e sistemática dos alunos de licenciatura em ambiente escolar objetivando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula para posterior reflexão sobre a articulação entre teoria e prática; conhecer o contexto escolar no que diz respeito à cultura e realidade social e suas relações com a comunidade escolar; compreender os processos de gestão do sistema de ensino, da escola e da sala de aula bem como conhecer os documentos normativos da escola campo; planejar e desenvolver atividades que envolvam as competências, conteúdos, das áreas e dos componentes curriculares, unidades temáticas e objetos de

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao GD III: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Residência Pedagógica (RP) e outros programas: articulações entre o ensino, a pesquisa e a extensão.



# I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

## MATHEMÁTICA

estudo previstos na Base Nacional comum Curricular (BNCC) articulados às necessidades específicas do contexto escolar. O acompanhamento dos discentes pela coordenação de área se dá desde os momentos de estudo e planejamento das atividades na Instituição Formadora, no caso, Instituto Federal Catarinense, até a organização de cronograma de ações, supervisão das atividades realizadas nas escolas, aperfeiçoamento de habilidades necessárias ao bom desempenho profissional como: oralidade, escrita e leitura, metodologias ativas, inovadoras e colaborativas que promovam a criatividade, a autonomia e a interdisciplinaridade, além da elaboração e execução de recursos didáticos relacionados às demandas atuais. Em relação ao acompanhamento dos professores supervisores, estes terão momentos de formação, compartilhamento de experiências e estudos sistematizados com os estudantes bolsistas. As atividades do subprojeto de Matemática são pensadas considerando alguns aspectos gerais, que destacamos: a formação de aspectos relacionados à Educação – como compreender a Organização da Educação Brasileira e o Projeto Político Pedagógico dos colégios, além de considerar os objetivos de ensino e aprendizagem com base na BNCC; a formação matemática – é necessário que os acadêmicos estudem os conteúdos matemáticos, para que possam investigar a relação dos conhecimentos matemáticos envolvidos nas atividades desenvolvidas e as possibilidades de investigação; a formação em Educação Matemática – através do estudo das Tendências da Educação Matemática, como: uso de material manipulável-concreto nas aulas de Matemática, uso de jogos no ensino e na aprendizagem da Matemática, resolução de problemas e situações-problema, investigação matemática, uso das tecnologias da informação e comunicação na Educação Matemática, modelagem matemática, análise de erros em Matemática, avaliação da aprendizagem em Matemática, etnomatemática, educação matemática de jovens e adultos, história da matemática como recurso didático, educação matemática crítica, dentre outras possibilidades; reflexões sobre o trabalho docente – desenvolvimento e planejamento das atividades a partir de reflexões teóricas e práticas. Na sequência, são elencadas dezesseis atividades pensadas com intuito de contemplar os aspectos acima citados. 1- Socialização, através de espaços virtuais e/ou divulgação em murais, das ações desenvolvidas. 2- Realização de monitoria na escola no contraturno e



# I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

## M A T E M Á T I C A

no horário de aula do professor. 3- Preparação teórica preliminar e primeiras aproximações com a realidade escolar. 4- Acompanhamento da elaboração e execução do Plano de ensino do professor. 5- Observação de aulas nas escolas participantes. 6- Desenvolvimento de atividades e oficinas nas escolas participantes. 7- Acompanhamento dos processos administrativos escolares e reuniões de pais, conselhos de classe. 8- Organização de grupos de estudo com os alunos das escolas participantes. 9- Construção Portfólio para registro das atividades realizadas pelos acadêmicos bolsistas e acompanhamento destes pelos supervisores e coordenadores. 10- Auxílio ao supervisor no preenchimento dos documentos didáticos específicos da docência. 11- Participação em semana acadêmica, feiras de matemática, congressos. 12- Pesquisas quanto a viabilidade do uso de softwares para a resolução de deficiências matemáticas dos estudantes. 13- Desenvolvimento de atividades e oficinas utilizando novas tecnologias da informação e comunicação. 14- Estudos de aprofundamento teórico na área de conhecimento - matemática. 15- Sistematização e avaliação da experiência com publicação de livros, catálogos, documentários, relatórios, etc. e realização de seminário final. 16- Reuniões da equipe do subprojeto. No que se refere ao campus Camboriú, o projeto contava, inicialmente, com um grupo de nove (9) acadêmicos e um professor supervisor. A proposta de implementação do Pibid ficou estabelecida para desenvolvimento na própria instituição. Ou seja, os pibidianos atuam na realização do projeto diretamente com alunos dos cursos técnicos do IF Catarinense Campus Camboriú. Preliminarmente, o grupo foi dividido em três subgrupos de três (3) pibidianos cada, que, neste ano de 2019, acompanhavam, em tempo integral, três turmas de primeiro ano dos cursos técnicos. Entenda-se tempo integral como: participação em todas as aulas de matemática da turma, monitoria e atividades administrativas. Estabelecemos essa dinâmica por acreditar que o acompanhamento de um ano escolar de uma turma qualifica e potencializa os entendimentos sobre a ação/prática docente. Infelizmente, diferentes contratemplos estão prejudicando a análise futura deste diferencial de implementação do Pibid. Atualmente o projeto conta com seis (6) pibidianos, pois três membros afastaram-se por motivos pessoais e não houve a possibilidade de inclusão de novos participantes – bolsas foram excluídas pela fonte



# I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

## M A T E M Á T I C A

financiadora. Também houve a necessidade de substituição do professor supervisor, o que determinou a troca da turma que os pibidianos acompanhavam. Resumidamente, hoje apenas uma das três turmas segue com o subgrupo de pibidianos que iniciou o ano, pois uma delas foi retirada do projeto pela exclusão das bolsas e a outra foi substituída pela turma de regência do novo supervisor. Ao final do projeto em março de 2020 pretendemos analisar e compartilhar, mesmo com as perdas citadas, o resultado dos diferenciais do projeto Pibid Matemática do Campus Camboriú.

**Palavras-chave:** Iniciação a Docência; Pibid; Ensino de Matemática.

### Referências:

BRASÍLIA. **Edital** chamada pública para apresentação de propostas edital N° 7/2018. CAPES. Brasília, 01 de março de 2018.

Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. EDITAL CAPES, 2018. **Gestão 2018-2019**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

### Fonte Financiadora:

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior